

A Usina Henry Borden e o Projeto da Serra

Maiza Garcia

A Usina Henry Borden, que completou 83 anos no mês de outubro, foi a obra principal do chamado "Projeto da Serra", um investimento gigantesco na produção de energia elétrica empreendido pela The São Paulo Tramway, Light and Power Company Limited, a Light, entre as décadas de 1920 e 1960. O projeto teve grande impacto econômico, social e ambiental e incluiu a construção da usina hidrelétrica – pioneira mundialmente, para a época –, reservatórios e barragens, além de inversões e canalizações de rios.

A Light tinha concessão para explorar a geração, transmissão e distribuição de energia elétrica em São Paulo e no Rio de Janeiro desde o fim do século XIX. Essa energia impulsionou a urbanização e industrialização, conseqüentemente aumentando seu consumo.

Em 1924, a região de São Paulo sofreu uma grande seca e, com isso, o nível dos rios e reservatórios que alimentavam as pequenas usinas existentes diminuiu. A Light foi obrigada a reduzir o fornecimento de energia elétrica em mais da metade, dando um grande golpe no crescimento econômico do Estado. A implantação do Projeto da Serra foi a resposta da empresa à crescente demanda por energia e um meio de evitar ficar à mercê das intempéries.

Para dar início ao empreendimento, o engenheiro americano Asa White Kenney Billings veio ao Brasil fazer um estudo sobre a melhor área para implantação da usina. A região de Cubatão foi escolhida porque se situava entre as duas maiores e mais importantes cidades do Estado de São Paulo a capital e Santos; estava próxima à estrada de ferro da São Paulo Railway (Santos-Jundiaí), que seria útil no transporte do material pesado para construção da usina e; devido ao desnível de 720 metros entre o topo da serra e o nível do mar, dando força às águas que, em queda nas adutoras, movimentariam as turbinas.

Assim, as obras tiveram início em 1925, com cerca de seis mil operários trabalhando desde onde seria o Reservatório do Rio das Pedras até o local da usina, no pé da serra. Em 12 de outubro de 1926, foi inaugurado o primeiro grupo gerador, com uma festa luxuosa em que estavam presentes representantes do governo brasileiro e do exterior, empresários e imprensa. Novos grupos geradores foram sendo inaugurados até 1951, completando oito, no total. No ano seguinte, iniciou-se a construção da usina subterrânea, que ficou pronta em 1955. Ao fim de 1961, os seis grupos geradores instalados dentro da rocha dobraram a potência do complexo hidrelétrico de Cubatão.

As principais instalações do Projeto da Serra, ao longo de quase 40 anos, foram as barragens no Rio Tietê; a retificação do Rio Pinheiros e a construção das usinas elevatórias no canal; o Reservatório Billings (antigo Rio Grande) e a Usina Henry Borden (antiga Cubatão), que utiliza até hoje os equipamentos originais, mantidos em perfeitas condições.

A vila

A vila de operários, instalada junto ao complexo da Usina, foi uma de suas peculiaridades. A grande quantidade de trabalhadores nas obras tornou necessária a construção de um acampamento em madeira e folha de zinco que, em poucos anos, foi sendo substituído por casas de alvenaria. Esse foi um meio encontrado pela Light para garantir a presença dos operários e a rapidez das construções, que continuaram nos anos seguintes.

As casas eram divididas de acordo com o cargo do trabalhador. Para conseguir uma, era obrigatório o funcionário ser casado e seu trabalho ser imprescindível para a manutenção e operação da usina. No começo da década de 1930, eram 23 casas. Pouco tempo depois, o conjunto chamado Ilha – localizado entre dois canais da usina – abrigava 50 moradias pequenas. Nessa época, havia também nove alojamentos para solteiros e seis edifícios para o comércio. Em 1947, foram concluídas mais 162 casas no núcleo residencial, em oito plantas padrão e quatro tipos de acabamento.

No fim da década de 1950, após o término das obras da usina subterrânea, a vida social da vila era ampla, com diversas festas e associações, como o Clube das Senhoras e o Clube Atlético Usina de Cubatão, que possuía times de futebol campeões na baixada Santista. A escola já funcionava desde 1936, reunindo crianças de diversas idades e nacionalidades, já que a presença de estrangeiros era constante.